

Composição química do óleo essencial de inflorescências e folhas de espécimes masculinos e femininos de *Baccharis rufescens* SPRENG.

Raquel E. Simioni^{*1} (PG), Domingos S. Nunes¹ (PQ), Rafael G. Neves² (IC), Dilamara R. Scharf² (PQ)

¹Mestrado em Química Aplicada - UEPG, Av. Gal. Carlos Cavalcanti 4748, CEP 84030-900, Ponta Grossa-PR.

²Laboratório de Cromatografia, Instituto FURB, Blumenau-SC. *raquel.endler@gmail.com

Palavras Chave: *Baccharis rufescens*, óleo essencial

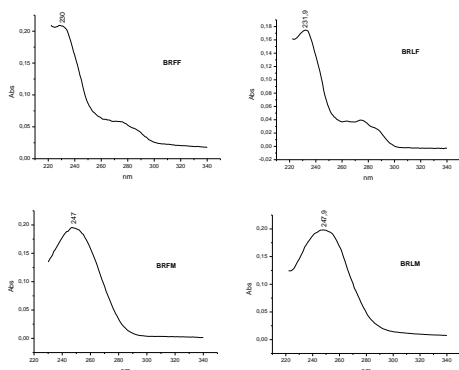
Introdução

Algumas espécies do gênero *Baccharis* são usadas na medicina popular brasileira para controle ou tratamento de doenças. A presença de moléculas bioativas em plantas de interesse medicinal tem sido amplamente estudada através de análises químicas e atividades biológicas¹. O material vegetal pesquisado foi coletado no Segundo Planalto do Paraná e foi depositada uma exsicata no herbário do Museu Botânico de Curitiba sob número 931128, identificada como *Baccharis rufescens* SPRENG.. Os materiais foram separados, obtendo-se amostras de folhas e de folhas com inflorescências dos espécimes masculinos e femininos. Cada uma das quatro amostras foi hidrodestilada por 2 horas e 30 minutos em um balão de 1 L contendo ~500 mL de água destilada, acoplado a uma aparelhagem analítica de vidro. Os rendimentos de cada óleo essencial foram calculados em relação à massa de material vegetal utilizada. A identificação dos compostos presentes foi realizada por UV-Vis, CCD e CG-EM-DIC.

Resultados e Discussão

Foram observadas diferenças entre os rendimentos dos óleos essenciais das quatro amostras: folhas femininas (BRLF) 34,8g, 0,80%; folhas com inflorescências femininas (BRFF) 52,0g, 0,86%; folhas masculinas (BRLM) 38,9g, 0,48%; folhas com inflorescências masculinas (BRFM) 46,8g, 0,28%. Também foram observadas diferenças entre os espectros de UV-Vis das amostras de óleos essenciais provenientes de espécimes masculinos e femininos (Figura 1).

Figura 1. Espectros de UV-Vis das quatro amostras de óleos essenciais.



As análises por CG-EM-DIC apontaram os sesquiterpenos como classe majoritária nos quatro óleos essenciais. (*E*)-Nerolidol foi encontrado como componente principal nos dois óleos obtidos de espécimes femininos (61,6% e 75,3%), e benzil benzoato nos óleos dos espécimes masculinos (52,4% e 35,5%) (Tabela 1). Estas análises permitem atribuir o máximo de absorção em torno de 247 nm, observado nos espectros UV-Vis dos dois óleos obtidos dos espécimes masculinos, à presença de benzil benzoato em altas proporções.

Tabela 1. Resultados das análises das quatro amostras de óleo essencial por CG-EM-DIC.

Componente	1*	2*	3*	4*
β -Mirceno	7,72	13,45	--	--
Benzil benzoato	--	--	35,54	52,39
(<i>E</i>)-Nerolidol	75,31	61,64	32,08	18,68
Espatulenol	0,77	2,29	2,16	1,77

*composição relativa em %: 1=BRLF; 2=BRFF; 3=BRLM; 4=BRFM

Conclusões

As amostras foram coletadas no mesmo local e na mesma hora, diminuindo a influência de fatores ecológicos e genéticos sobre a composição dos metabólitos secundários voláteis.² Assim, a presença do benzil benzoato em altas proporções, sugere a ocorrência da interação dos espécimes masculinos com fatores ainda desconhecidos.

Agradecimentos

CAPES, UEPG.

¹ Verdi, L. G.; Brighente, I. M. C. e Pizzolatti, M. G. *Quím. Nova*, **2005**, 28, 85.

² Besten, M. A.; Jasinski, V. C. G.; Costa, A. G. L. C.; Nunes, D. S.; Sens, S. L.; Wisniewski Jr, A.; Simionatto, E. L.; Riva, D.; Dalmarco, J. B. e Granato, D. J. *Braz. Chem. Soc.*, **2012**, 23, 1041.